



TRABALHADOR PAGA OITO VEZES MAIS IMPOSTOS DO QUE RICOS

A MAIOR prova de que o sistema tributário brasileiro é injusto e precisa de reformas, urgentemente, está na constatação de que o trabalhador CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) paga oito vezes mais impostos do que a parcela considerada rica da população (250 mil pessoas) que ganha mais de R\$ 1 milhão por ano.

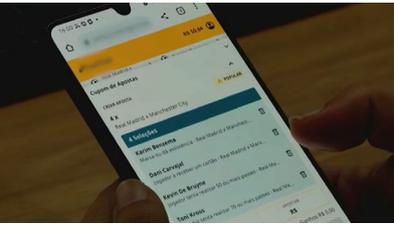
É acertada, portanto, o plano do governo de criar um imposto mínimo entre 12% a 15% sobre os rendimentos de quem está no topo da pirâmide social. A aprovação da proposta seria um passo importante para corrigir as distorções tributárias e reduzir as desigualdades. Hoje os ricos pagam, em média, somente 5% dos rendimentos em tributos, enquanto os trabalhadores assalariados, até 40%. Discrepância.

A medida geraria até R\$ 90 bilhões anuais, que seriam usados para elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Positivo. Reformar o sistema tributário é fundamental para reverter a concentração de riqueza. Desde 1995, o Brasil não tributa dividendos, o que beneficia os detentores das grandes fortunas, que vivem na maré mansa.

Hoje os ricos pagam, em média, somente 5% dos rendimentos em tributos, enquanto os trabalhadores assalariados, até 40%. Discrepância.



Foto DIVULGAÇÃO



CPI coloca bets na berlinda

Uma pena que a CPI das Bets, resultado de intensa pressão da sociedade, tenha sido adiada a instauração, que estava marcada para esta sexta-feira (25/10), devido problema de saúde ocorrido com o senador Otto Alencar (PSD-BA), indicado para presidir a sessão. A Comissão Parlamentar de Inquérito quer desvendar os possíveis vínculos entre o setor de apostas e o crime organizado, além de analisar os efeitos das apostas na economia familiar brasileira.

Em resposta às crescentes preocupações, o presidente Lula deu um recado claro: caso a regulamentação planejada não traga controle efetivo, medidas severas, incluindo o bloqueio total das bets no Brasil, serão tomadas. Com a proposta ainda em fase de implementação no Ministério da Fazenda, o governo já ordenou o bloqueio de milhares de sites ilegais pela Anatel. O cenário indica a necessidade de maior controle para mitigar os danos.

A urgência da CPI érito) reflete também o alarmante relatório do Banco Central, que aponta gastos de mais de R\$ 10,5 bilhões em apostas por beneficiários do Bolsa Família este ano, reforçando a vulnerabilidade das classes mais pobres.

ONU RECONHECE BRASIL NA LUTA CONTRA A FOME

Foto DIVULGAÇÃO



O esforço do governo brasileiro para a superação da fome é reconhecido pela ONU, que destaca o Brasil como exemplo na luta contra a pobreza em 2023. Segundo o VIII Relatório Luz da Sociedade Civil, políticas públicas como o fortalecimento do Bolsa Família e o relançamento de programas sociais foram cruciais para reduzir a pobreza extrema e garantir mais segurança alimentar.

O impacto das medidas é profundo, pois fortalece a inclusão das camadas mais vulneráveis, garantindo acesso a direitos básicos como alimentação e moradia.

A retomada de programas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), o Minha Casa, Minha Vida e o Programa Cisternas amplia o acesso à renda e à moradia digna, colocando o país em destaque na Aliança Global contra a Fome.

Ao reafirmar estes avanços, o relatório torna claro que o Brasil está no caminho certo para cumprir as metas da Agenda 2030 e que a continuidade destas ações é vital para consolidar a justiça social. A inclusão e a redução da desigualdade se tornaram alicerces de um país mais justo, onde a democracia social é garantida pelo acesso aos direitos fundamentais.

Alemanha testa sistema de 4 dias de trabalho: mais de 70% das empresas não voltará para semana tradicional de 5 dias

Foto DIVULGAÇÃO

A redução das horas de trabalho está atualmente no centro do debate no mercado de trabalho global. A Alemanha acaba de concluir seu experimento sobre a semana de trabalho de quatro dias e já tem resultados preliminares: 73% das empresas participantes não querem mais voltar à semana de trabalho de cinco dias.

O experimento alemão para implementar a semana de trabalho de quatro dias começou no final de 2023. A forma em que o governo do país colocou o teste à prova seguiu o modelo 100-80-100 (100% de salário, 80% de horas de trabalho



e 100% de desempenho) auditado pela organização 4 Day Week Global, que já obteve bons resultados no Reino Unido e no teste de Valência.

Como nos testes anteriores, o projeto consistiu em duas fases: uma fase de análise e

otimização do processo de seis meses e uma fase em que, após a implementação das mudanças, a semana de quatro dias começou por mais seis meses, reduzindo a jornada de trabalho normal em 20%. **Leia mais** <https://encr.pw/js2w3>